



NADA MUDOU

Quem não se lembra de ou nunca ouviu a canção “Perfeição”, criada em 1993 por Renato Russo e companhia? Já ouviram a mensagem desta música?

Nada mudou e já se foram praticamente vinte e um anos, e nada mudou:

Vamos celebrar a estupidez humana
A estupidez de todas as nações
O meu país e sua corja de assassinos
Covardes, estupradores e ladrões
Vamos celebrar a estupidez do povo
Nossa polícia e televisão
Vamos celebrar nosso governo
E nosso Estado, que não é nação
Celebrar a juventude sem escola
As crianças mortas
Celebrar nossa desunião

Agora que estamos novamente em vias de eleições presidenciais, vamos olhar, o que mudou? Alguma coisa que foi retratada acima ou abaixo nestes versos do Legião Urbana nos diz que nosso coração está tranquilo? Você consegue colocar a cabeça no travesseiro e dizer “eu ajudei a mudar isto”.

“Santa ilusão”, como diria Robin. Santa ilusão. Continuamos a ser um país de gado conduzido e ainda pior do que naquela época, agora a todo o momento a corrupção ativa está na mídia, a cada momento estamos sabendo de uma nova safadeza, de uma nova roubalheira e nada fazemos. Porquê? Será que também estamos ganhando com isto?

Mudou alguma coisa nos atendimentos hospitalares? Como pode ter mudado se nem mesmo os simpáticos planos de saúde atendem como deveriam? Imaginem então o atendimento público. Você já ouviu falar de um serviço público de alta qualidade?

Os mortos por falta de hospitais
Vamos celebrar nossa justiça
A ganância e a difamação
Vamos celebrar os preconceitos
O voto dos analfabetos
Comemorar a água podre
E todos os impostos
Queimadas, mentiras e sequestros
Nosso castelo de cartas marcadas
O trabalho escravo
Nosso pequeno universo
Toda hipocrisia e toda afetação
Todo roubo e toda a indiferença
Vamos celebrar epidemias:
É a festa da torcida campeã.



Então, para onde vão todos os impostos que pagamos? Você certamente sabe. Não sabe? Pra que deixar analfabeto votar, você também sabe a quem isto é benéfico. Não sabe? Se entra um, sai outro e entra outro e tudo é igual, nada mudou, já fazem vinte e um anos, nada mudou. Nada mudou. O que você quer me dizer com mai esta eleição que está se aproximando? O que podemos fazer? Você sabe melhor do que eu. A nação não precisa de mais figuras hipócritas naqueles pedestais de Brasília. O país precisa de gente que faça, mas onde se encontrar esta raça extinta, onde podemos encontrar? Onde encontrar gente que faça? Com certeza não será nesta legião de gente que já está ai. Talvez em algum filho que ainda esteja para nascer, numa semente rara que ainda não desabrochou. Talvez.

Vamos celebrar a violência
E esquecer a nossa gente
Que trabalhou honestamente a vida inteira
E agora não tem mais direito a nada
Vamos celebrar a aberração
De toda a nossa falta de bom senso
Nosso descaso por educação
Vamos celebrar o horror
De tudo isso - com festa, velório e caixão
Está tudo morto e enterrado agora
Já que também podemos celebrar

E, por fim, vamos todos juntos celebrar a violência que saiu das ruas e está em nossas casas, nossas empresas, por toda parte, afinal ela já faz parte da nossa cultura, não faz? Me diga que não, se tiver coragem. Me diga.

E a educação vai melhorar?

E o saneamento básico vai melhorar?

E a segurança vai melhorar?

E a saúde, nem me diga nada a respeito, feche a boca que é melhor.

Mas, sinceramente, olhando para trás para o distante ano de 1993, que já faz uma vida que passou, me diga de todo coração, o que mudou?

Walter Veroneze

03.05.2014